



9dez1981.....9dez2020

INTERVENÇÃO

folha informativa nº 16

DIREÇÃO

comunicação aos sócios

9dez2020

Uma biblioteca esteve na base da constituição do Centro Cultural do Campo, logo após a revolução de 1974. Essa marca persiste, indelével, na imagem de um livro aberto como símbolo associativo. Sobre uma tal matriz se foi consolidando o projeto, até ao registo de identidade em 9 de dezembro de 1981, data da celebração da escritura estatutária. Com ela e o regulamento geral interno que a complementou, foi traçado um horizonte bem mais amplo para a atividade associativa que, em geral, subsumiu as tradições da nossa vivência social.

Desde então, grande foi a obra feita. Foi construído o campo de futebol e instalações de apoio, onde foi desenvolvida a modalidade, ulteriormente desativada. Foi renovada a tuna do Centro Cultural, hoje em atividade com a designação de Animustuna. Foi construída a sede, onde se vêm desenvolvendo as atividades recreativas e culturais. Dentre estas, destacam-se aquelas que se foram afirmando: janeiras, atividade sénior, marchas dos santos populares, magusto, festa do povo, aniversário do CCC e ceia de natal.

A atual Direção manteve o propósito de continuar a desenvolver e reforçar essas atividades. E procurou introduzir novas manifestações culturais: em 2019 iniciou-se a elaboração da Folha informativa, foi possível participar na Festa no Parque promovida pela junta de freguesia, arrancou a Escola de Música e introduziu-se o aniversário da Animustuna; em 2020 ainda houve tempo (antes da crise sanitária) para recuperar o Enterro do Entrudo e repê-lo, ulteriormente, no desfile de carnaval da freguesia.

Algumas das novas atividades faziam parte do plano estratégico da atual Direção. Desse plano ainda constava a recuperação das fogaças de Santa Maria Madalena, mas tal não foi possível. Surgiu, depois, a ideia de celebrar o dia do painço, de que ainda houve uma primeira tentativa, mas a atual ausência de atividade não permitiu tentar a consolidação da iniciativa. Parece ser de voltar à carga em próxima oportunidade, tanto mais que isso representa uma comemoração da nossa identidade, uma vez que – lembre-se – o Campo é conhecido como a terra do painço. Agora, em tempos de

pandemia, as atividades presenciais tiveram de ser suspensas: ressalva-se a escola de música, cujo número de alunos e condições das instalações, permitem a continuidade com todas as condições recomendadas pelas autoridades de saúde. Outras atividades tiveram de ser reformuladas, caso da atividade sénior em que, graças à colaboração do município, tem sido possível prosseguir com acompanhamento técnico à distância. Mantém-se também a edição da Folha Informativa, para fornecimento de informações aos associados e amigos, em edição eletrónica remetida por mail.

O que está realizado só foi possível graças ao contributo dos associados e amigos do Centro Cultural do Campo. Esse é, de resto, o sinal da natureza associativo do Centro Cultural, em que releva mais a convergência pessoal de interesses, do que a realidade patrimonial. Eis por que, aproveitando o 39º aniversário do Centro Cultural do Campo, vem a Direção agradecer o que foi feito a todos quantos se envolveram nessa tarefa ciclópica, desenvolvida num quadro de múltiplas dificuldades. Estamos a falar nos sócios, amigos, empresas do campo e apoios institucionais, em que destacamos, por razões da mais elementar justiça, as ajudas recebidas dos Compertes do Campo.

A todos cumpre, pois, os nossos sinceros agradecimentos, esperando poder continuar a contar com o vosso apoio. É a única forma de podermos manter a atividade, sobretudo dinamizando iniciativas recreativas e culturais de e para os associados – eles, que são a razão de ser e de agir do Centro Cultural do Campo.

A Direção,

- >Hermínio Loureiro de Magalhães, presidente;
- >Dina Manuela das Neves Martins, tesoureira;
- >Rui António Correia Rodrigues, secretário;
- >Leonel dos Santos Martins, secretário;
- >Belarmino Nunes Marques, secretário;
- >António Almeida Marques, vogal;
- >António Carlos Marques, vogal
- >Pedro do Outeiro Rodrigues, vogal.



ASSOCIADO

as **INSTALAÇÕES** e a **ATIVIDADE** do CCC existem para te **SERVIR**

- PARTICIPA
- UTILIZA
- PROTEGE
- SUGERE

janeiras
marchas
recreio
Natal
convívio
lazer
escola de música
campo de futebol
cultura
Animustuna
parque de merendas
magusto
atividade sénior
festejos populares
salão de eventos

mail ► centroculturalcampo@gmail.com

CAMPO

o que fomos? o que somos?

(12)

Campo, meados do séc. XVIII

Há nesta freguesia um ribeiro chamado Trouxe que:

- tem o seu nascimento e princípio nas Tremoas da Muna;
- não nasce caudaloso e seca no verão;
- entra no dito ribeiro um regato, que vai do lugar de Moselos e se mete no dito Trouxe ao pé de Travanca;
- não é navegável e é incapaz de embarcações;
- corre de nascente para poente;
- não cria peixes, só algumas enguias;
- não há nele pescarias;
- as suas margens são cultivadas e pouco arborizadas;
- as suas águas não têm qualidades especiais;
- não conserva sempre o seu nome, que perde quando entra no Vouga;
- morre no rio Vouga, pela parte de baixo de S. Pedro do Sul;
- não tem cachoeiras, represas nem açudes, só tem algumas levadas para moverem alguns moinhos;
- não tem pontes algumas;
- tem seis moinhos de moer pão;
- não há notícia de que dele se extraia ouro ou outro metal;
- os moradores da freguesia usam livremente as suas águas para fertilizarem as suas terras;
- o seu curso na freguesia tem a extensão de seis léguas.

In "Notícias e Memórias Paroquiais Setecentistas"-pág.67
João Nunes de Oliveira.
(Inquérito lançado por D. José I, em 18jan1758:
extrato da resposta do pároco,
o cura Luís de Seixas Gomes,
a 4jun1758)

EPISÓDIOS de (in)SUSTENTABILIDADE

3

"El Niño" – fenómeno climatérico resultante do aquecimento das águas superficiais do Pacífico – é responsável pela seca na África austral, sobretudo na Etiópia, em que se verifica uma redução drástica da produção agrícola (menos 50 a 90% nalgumas regiões ou mesmo ausência total de produção no leste do país), para além da morte de milhares de cabeças de gado, mas a situação atinge também o Malawi, Madagáscar, e Zimbabué – colocando 14 milhões de pessoas em risco de fome – sem contar com as preocupações relativamente a Angola, Moçambique, Lesoto e Suazilândia.

HLM-19jan2016

Caro ASSOCIADO

Queremos enviar-te INFORMAÇÃO:

- para isso, precisamos do teu endereço mail;
- envia-o para "centroculturalcampo@gmail.com";
- ou entrega-o pessoalmente ao Secretário da Direção, Rui Rodrigues.

Queremos a tua COLABORAÇÃO: se tiveres

- fotografias,
- textos antigos,
- ou quiseres elaborar um texto novo,

ENVIA
PARTILHA
nesta Folha Informativa

A Direção agradece!

Associação do Campo

Vem aprender comigo!

Aulas de Música

Inscrições Abertas

Guitarra (Viola)
Cavaquinho
Ukelele
Acordeão
Teclado
Piano

Mais informações: Prof. Eduardo Vaz Paulo – 967504898

inMusic Apoio inMusic – Loja e Escola de música em Viseu
www.inmusic.pt - Rua Alexandre Herculano nº79 – 232 414 154



9 dezembro

1981



2020

39º aniversário

PARTILHAR RECORDAÇÕES

CENTRO CULTURAL do CAMPO

- 1º prémio - geral, seniores ●
...mais...
- ▶ 1º prémio - adereços
- ▶ 2º prémio - coreografia/ interpretação
- ▶ 1º prémio - letra
- ▶ 1º prémio - música e acompanhamento musical
- ▶ 1º prémio - traje



marchas dos santos populares-CMV
participantes-CCC.2019

nesta página queremos

PARTILHAR RECORDAÇÕES

envie-nos fotografias para centroculturalcampo@gmail.com

peças
do nosso

M U S E U



3

CANGA

4

NANGUAL

